



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Análise de Sistemas**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva este Caderno de Questões juntamente com a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Reciclando ideias

Muitas pessoas, especialmente nos domínios dos negócios e da ciência, dedicam-se à inovação. Pensam, lecionam e escrevem sobre as maneiras pelas quais se pode estimular, medir e gerir a inovação. Como e por que a inovação acontece? – perguntam. Por que existem lugares e momentos históricos mais favoráveis que outros à inovação?

Florença, durante o Renascimento, serve como exemplo; ou a Inglaterra nos estágios iniciais da Revolução Industrial, quando surgiram as máquinas têxteis e a locomotiva a vapor; ou o Vale do Silício (Califórnia, EUA), na década de 70, plataforma de tantos avanços na eletrônica e na informática... Algumas pessoas acreditam que a inovação possa ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa, outras, por meio da meditação, sessão de discussão ou até mesmo softwares que facilitarão a geração de ideias... Mas o que, exatamente, é inovação?

Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje. De acordo com ela, a inovação é o trabalho de um gênio solitário, muitas vezes um professor distraído, que carrega uma ideia brilhante na cabeça – aquilo que meu tio, um físico que trabalhava no setor industrial, costumava chamar de “onda cerebral”. Caso de Isaac Newton, por exemplo, que supostamente descobriu a gravidade quando uma maçã caiu em sua cabeça. No entanto, existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho. De acordo com essa visão, a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual. Não existe uma oposição acentuada entre tradição e inovação. É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas, como no caso do Vale do Silício, ou de séculos, como nos campos da pintura e da escultura durante a Renascença florentina. Por isso, em vez da metáfora da “onda cerebral”, talvez fosse mais esclarecedor usar como metáfora a reciclagem, o reaproveitamento ou o uso improvisado de materiais.

O caso da tecnologia serve como exemplo. Na metade do século XV, Gutenberg inventou a máquina de impressão. No entanto, prensas estavam em uso na produção de vinho havia muito tempo. A brilhante ideia de Gutenberg representou uma adaptação da prensa de vinho a uma nova função.

(Adaptado de Peter Burke, **Folha de S. Paulo**, 24/05/2009. Trad. de Paulo Migliacci)

1. O conceito de **inovação**, tal como é aceito e exposto pelo autor do texto, está intimamente associado
- (A) à genialidade pessoal de quem se predispõe a criar.
 - (B) à justa aceção que lhe atribuíram os românticos.
 - (C) à ruptura que a autêntica criação estabelece com o passado.
 - (D) a uma escalada criativa direcionada pela tradição.
 - (E) a um conjunto aleatório de procedimentos improvisados.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Os casos de Florença e do Vale do Silício exemplificam o fato de que as inovações ocorrem por efeito da “onda cerebral”.
 - II. Há espaços históricos e geográficos em que ocorrem inovações encadeadas, constituindo elas mesmas uma peculiar tradição.
 - III. As inovações obtidas ao longo da Revolução Industrial deveram-se a centros de pesquisa voltados para a descoberta de materiais.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. O que caracteriza, basicamente, a perspectiva **romântica** que ainda prevalece quando se fala em **inovação** é o
- (A) esforço coletivo do empreendimento inovador.
 - (B) tributo que o moderno sempre deve pagar ao antigo.
 - (C) caráter de improviso de toda ação renovadora.
 - (D) transporte da solução de um problema para a de outro.
 - (E) mérito individual de uma criação isolada.

4. (...) a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual.
- Na construção dessa frase, o autor tirou proveito
- (A) da homonímia que ocorre entre *gradual* e *individual*.
 - (B) da paronímia estabelecida por *coletiva* e *individual*.
 - (C) de dois pares de palavras de sentidos contrastantes.
 - (D) de dois pares de palavras de sentidos equivalentes.
 - (E) da paronímia que ocorre entre *gradual* e *súbita*.

5. O caso referido no último parágrafo do texto exemplifica
- (A) um novo direcionamento funcional.
 - (B) um atributo da “onda cerebral”.
 - (C) a oposição entre tradição e inovação.
 - (D) a iluminação de um gênio solitário.
 - (E) a visão romântica da operação inventiva.

6. Na frase É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas (3º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido do contexto, por:
- (A) Ainda assim, é possível identificar.
 - (B) Conquanto seja possível identificar.
 - (C) É possível, inclusive, identificar.
 - (D) É possível, apesar disso, identificar.
 - (E) Não obstante, é possível identificar.



7. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) A muitas pessoas costumam convencer a ideia de que as invenções se devem tão-somente a um lampejo de genialidade.
- (B) Ocorreram, tanto na antiga Florença como no moderno Vale do Silício, segundo os termos do texto, uma tradição de inovação.
- (C) Seria melhor se não continuassem a prevalecer, em nossos dias, a anacrônica visão dos românticos sobre a inovação.
- (D) A identificação de tradições de inovação exemplifica-se, no texto, com os casos de Florença e do Vale do Silício.
- (E) Não se poderiam imaginar que prensas de vinicultura viessem a inspirar, decisivamente, a invenção da imprensa.
-
8. **NÃO** é possível transpor para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) Florença, com seu ciclo artístico, serve como exemplo.
- (B) Isaac Newton não descobriu a lei da gravidade por causa de uma maçã.
- (C) A pintura florentina ampliou os horizontes da arte.
- (D) Gutenberg adaptou a prensa de vinho a uma nova função.
- (E) O caso exemplifica uma reciclagem.
-
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Muitas pessoas pensavam e escreviam sobre as maneiras pelas quais possam estimular, medir e gerir a inovação.
- (B) Algumas pessoas acreditavam que a inovação pudesse ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa.
- (C) Suspeitávamos que a visão da era do romantismo continuara a prevalecer até os nossos dias.
- (D) Pena que não exista uma visão alternativa da qual poderemos todos ter vindo a compartilhar.
- (E) Seria mais esclarecedor se substituirmos a metáfora "onda cerebral" por outra que de fato terá sido mais apropriada.
-
10. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Peter Burke não compartilha com a tese que os românticos viam o fenômeno da invenção como um atributo de apenas gênios isolados.
- (B) Na visão de um historiador, não há feito isolado, como invenção absoluta, que independessem de outros fatos concorrentes a ela.
- (C) Embora aparentemente se oponha quanto ao sentido, tradição e invenção se mesclam como um fator de progresso extremamente inventivo.
- (D) Não há dúvida quanto a períodos históricos aonde ocorra especial desenvolvimento inventivo, sejam nas artes, sejam na tecnologia.
- (E) Faz parte do senso comum acreditar, ainda hoje, que toda e qualquer grande invenção decorre do talento pessoal de um gênio.
-
11. Atente para as seguintes frases:
- I. Existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho.
- II. É possível identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas.
- III. A invenção é vista como um dom dos gênios, que têm uma inspiração arrebatadora.
- A supressão da vírgula altera o sentido do que está em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.
-
12. Há casos de invenção tecnológica se pode perceber muito bem o processo se chega a uma criativa reciclagem.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:
- (A) em cujos – do qual
- (B) aonde – de cujo
- (C) aos quais – de onde
- (D) nos quais – pelo qual
- (E) dos quais – com cujo
-
13. Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje.
- Uma outra redação correta, de sentido equivalente, para a frase acima, poderia ser:
- (A) Imagino de que a visão romântica subsiste mesmo em nossos dias.
- (B) Desconfio que a perspectiva romântica siga sendo a predominante.
- (C) Desconfio que a visada romântica perdure tanto quanto sempre foi.
- (D) Imagino que a perspectiva romântica atue cada vez mais majoritariamente.
- (E) Desconfio de que visão romântica fique sendo bem mais representativa.
-
14. Invenções? Sempre houve invenções, assim como sempre houve quem interpretasse as invenções como lampejos de gênio, porém é mais sensato que não se atribuem às invenções características milagrosas.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) houve elas – lhes interpretasse – não se as atribuem
- (B) houve-as – as interpretasse – não atribuem-se-lhes
- (C) houve estas – lhes interpretasse – não lhes atribuem
- (D) as houve – intepretasse-lhes – se não lhes atribuem
- (E) as houve – as interpretasse – não se lhes atribuem
-
15. Impõe-se que seja **reescrita**, por falha estrutural, a seguinte frase:
- (A) Há quem costume associar invenção ao lampejo de um gênio.
- (B) Costuma-se enxergar uma interferência divina em toda grande invenção.
- (C) As invenções costumam ser atribuídas enquanto dons divinos.
- (D) É comum que se vejam as invenções como manifestações de genialidade.
- (E) Muita gente considera as invenções fenômenos isolados e excepcionais.



Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Caso de injustiça

Conta o poeta Carlos Drummond de Andrade que, adolescente, foi expulso do colégio porque pediu ao professor de Português que atribuísse uma nota justa à redação que escrevera, já que o mestre lhe dissera haver sido muito generoso na avaliação. O pedido altivo do rapaz foi entendido como um ato de "insubordinação mental". Drummond considerou esse caso pessoal decisivo para que, desde então, passasse a não esperar muito da justiça humana.

De fato, aquele professor de Português lembra essas pessoas que, investidas de alguma autoridade, usam-na para afetar benevolência e distribuir favores que, certamente, serão cobrados depois. Querem passar por "generosas", quando não são mais que despóticas e arbitrárias.

(Amílcar Neves Sampaio, inédito)

16. A reação de Drummond adolescente à declaração do professor de Português foi motivada pelo fato de o rapaz

- (A) não aceitar a acusação de ser um insubordinado mental.
- (B) não tolerar uma manifestação de afetada benevolência.
- (C) preferir valer-se do despotismo em vez de hipocrisia.
- (D) imaginar que o mestre não havia sido sincero, quando o fora.
- (E) não contar com as consequências, aliás desproporcionais.

17. Traduz-se **adequadamente** o sentido de um segmento do texto em:

- (A) *atribuísse uma nota justa* = arbitrasse um conceito mais severo.
- (B) *pedido altivo* = interpelação voluntariosa.
- (C) *investidas de alguma autoridade* = assomadas por autoritarismo.
- (D) *afetar benevolência* = aparentar magnanimidade.
- (E) *despóticas e arbitrárias* = despojadas e involuntárias.

18. Depreende-se do contexto que a acusação de "insubordinação mental" tem como pressuposto o valor positivo atribuído

- (A) à rebeldia física.
- (B) à indiferença emocional.
- (C) à subserviência intelectual.
- (D) ao decoro da aparência.
- (E) ao temperamento insatisfeito.

19. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) A muitas pessoas não (**ocorrer**) que ser justo e ser benevolente não é exatamente a mesma coisa.
- (B) O jovem Drummond indignou-se com a afetação de generosidade em que bem se (**traduzir**) as palavras do professor.
- (C) Os benefícios que hoje se (**estender**) a alguém não devem ser cobrados amanhã.
- (D) (**costumar**) investir-se de autoridade moral justamente aqueles que não a têm.
- (E) Não (**dever**) entregar-se os jovens à humildade que redundava em simples conformismo.

20. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- (A) Por que teria o jovem Drummond de aceitar, aquela insolência travestida de generosidade, com que o tratou seu professor?
- (B) Poucas coisas há, mais perniciosas, do que disfarçar uma fraqueza da nossa personalidade, pela virtude que lhe corresponde.
- (C) O sistema de troca de favores segundo alguns sociólogos, constitui uma prática disseminada, ao longo de nossa constituição como povo.
- (D) Embora a nota da redação fosse alta o jovem Drummond, diante da arrogância do mestre, preferiu que este lhe desse, a que julgasse justa.
- (E) Em vez de ser reconhecida como virtuosa, a altivez do jovem foi punida, muito injustamente, com a expulsão do colégio.

Raciocínio Lógico

21. Suponha que uma pessoa nasceu na segunda metade do século XX e que, no ano x^2 , ela terá x anos. Assim sendo, o ano do nascimento dessa pessoa é

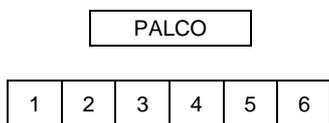
- (A) 1980
- (B) 1975
- (C) 1970
- (D) 1965
- (E) 1960



22. Se, para numerar todas as páginas de um texto, forem usados 225 algarismos do sistema decimal de numeração, quantas vezes o algarismo 3 aparecerá na numeração dessas páginas?
- (A) Menos do que 20
 (B) 21
 (C) 33
 (D) 42
 (E) Mais do que 43

23. Trocando a ordem das letras OEMTSIO obtém-se um adjetivo que é um sinônimo da palavra OBSTINADO. A letra central desse adjetivo é
- (A) E
 (B) O
 (C) M
 (D) I
 (E) S

24. Cinco Analistas Judiciários – Alceste, Benjamim, Carmela, Damilton e Eustáquio – foram assistir a uma palestra e, para tal, ocuparam cinco das seis poltronas vagas de uma mesma fila de um anfiteatro, dispostas da forma como mostra o esquema abaixo:



Sabe-se que:

- supersticiosa que é, Carmela não sentou-se em poltrona de número ímpar;
- Alceste sentou-se na poltrona imediatamente à direita de Benjamin;
- Eustáquio era a terceira pessoa sentada, a contar da direita para a esquerda.

Nessas condições, é correto afirmar que a única poltrona que, com certeza, não ficou desocupada era a de número

- (A) 6
 (B) 5
 (C) 4
 (D) 3
 (E) 2

25. Uma tabela de números inteiros positivos foi construída obedecendo a determinado padrão:

1ª Coluna	2ª Coluna	3ª Coluna	4ª Coluna	5ª Coluna
1	3	5	7	9
10	12	14	16	18
19	21	23	25	27
28	30	32	34	36
37	39	41	43	45
.
.
.

Caso esse padrão fosse mantido indefinidamente, seria correto concluir que o número

- (A) 324 estaria na quarta coluna.
 (B) 435 estaria na terceira coluna.
 (C) 685 estaria na segunda coluna.
 (D) 427 não estaria na tabela.
 (E) 565 não estaria na tabela.

Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe

Atenção: As questões de números 26 a 30 referem-se ao Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.

26. O Município A, Comarca de 1ª Entrância, possui
- população de sessenta mil habitantes;
 - trinta e cinco mil eleitores;
 - repasse de arrecadação estadual, proveniente de impostos referente ao exercício anterior, no valor de 15 mil salários mínimos;
 - movimento forense anual, excluindo-se os Juizados Especiais de novecentos feitos judiciais contenciosos.

Neste caso, o Município A

- (A) não possui o requisito mínimo de repasse da arrecadação estadual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (B) não possui nenhum dos requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (C) não possui o requisito mínimo de habitantes para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (D) não possui o requisito mínimo de movimento forense anual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (E) possui os requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.

27. Vagando o cargo de Presidente e o de Vice-Presidente, concomitantemente, o

- (A) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de quinze dias.
 (B) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (C) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (D) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.
 (E) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.



28. Compõem o Conselho da Magistratura, o Presidente do Tribunal de Justiça e o

- (A) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
- (B) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
- (C) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores nomeados pelo Presidente.
- (D) Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
- (E) Corregedor-Geral da Justiça e cinco Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.

29. A respeito dos impedimentos e incompatibilidades, considere:

- I. Em regra, o Desembargador que for afastado do cargo em consequência de impedimento será posto em disponibilidade com os vencimentos integrais.
- II. Considerar-se-ão sem efeito as remoções feitas a pedido, que motivarem impedimento.
- III. No Tribunal, não poderão ter assento na mesma Câmara ou Grupo cônjuges e parentes consanguíneos os afins em linha reta, bem como em linha colateral até o terceiro grau.
- IV. Em regra, não há impedimento de, na mesma Comarca, funcionar, como Juízes, os cônjuges, ascendentes e descendentes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) III e IV.

30. O Tribunal de Justiça

- (A) não poderá alternar o expediente forense por expressa vedação legal, estando tal expediente previamente previsto no Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.
- (B) poderá alterar, mediante Portaria, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento de serviços internos e externos dos Cartórios Judiciais.
- (C) poderá alterar, o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante do Ministério Público.
- (D) poderá alterar, mediante Resolução, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento exclusivo de serviços internos dos Cartórios Judiciais.
- (E) poderá alterar o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A expressão SQL-ANSI

```
SELECT coluna  
FROM tabela  
WHERE coluna LIKE 'literal%'
```

recupera todas as

- (A) linhas de coluna cujo conteúdo termina com literal.
- (B) linhas de coluna cujo conteúdo inicia com literal.
- (C) linhas de coluna cujo conteúdo contém literal em qualquer posição.
- (D) colunas de tabela cujo nome termina com literal.
- (E) colunas de tabela cujo nome inicia com literal.

32. Uma relação que contém grupos de repetição, mas NÃO contém dependências funcionais transitivas

- (A) está na 1FN.
- (B) não está normalizada.
- (C) está na 2FN.
- (D) está na 3FN.
- (E) está na FNBC.

33. Em um determinado banco, uma conta pode aceitar até dois clientes. Entretanto, cada cliente pode ser aceito, no máximo, em até cinco contas. No DER (modelo conceitual) este relacionamento é apresentado com cardinalidade

- (A) n:m.
- (B) 1:n com restrições de totalidade.
- (C) 1:n com restrições de parcialidade.
- (D) 1:n sem restrições de totalidade.
- (E) 1:n sem restrições de parcialidade.

34. Um órgão público adotou dois sistemas de senhas para atender os cidadãos na ordem de chegada.

O sistema I atende os não idosos.

O sistema II atende os idosos.

Nessa situação,

- (A) tanto o sistema I, quanto o II, adotam o esquema LIFO de organização de dados.
- (B) o sistema I, adota o esquema LIFO de organização de dados e o II, o esquema FIFO.
- (C) tanto o sistema I, quanto o II, adotam o esquema FIFO de organização de dados.
- (D) o sistema I, adota o esquema FIFO de organização de dados e o II, o esquema LIFO.
- (E) tanto o sistema I, quanto o II, adotam o esquema Árvore Binária de organização de dados.



<p>35. Em uma faculdade, o professor queria testar o conhecimento de seus alunos/técnicos, então ele deu as seguintes ordens (algumas contraditórias):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Todos os módulos agora devem <ul style="list-style-type: none"> I. ser construídos com alto acoplamento de dados entre si e coesão comunicacional entre seus elementos internos; II. ter suas estruturas construídas com seu escopo de efeito dentro de seu escopo de controle; III. ser construídos com alto acoplamento de controle entre si e coesão lógica entre seus elementos internos; IV. ser construídos com baixo acoplamento de dados entre si e coesão funcional entre seus elementos internos. <p>Considerando as regras de programação estruturada, a estrutura de módulos mais adequada foi acertada por quem, de acordo com a ordem, projetou APENAS as ordens</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) IV. (B) II. (C) I e II. (D) II e III. (E) II e IV. 	<p>38. Gerencia o circuito físico de transmissão na camada 1 e o transforma em um circuito livre de erros de transmissão, até onde as camadas OSI superiores estão relacionadas</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) o modulador/demodulador. (B) o repetidor. (C) a camada Física. (D) a camada de Enlace de Dados. (E) o protocolo DHCP.
<p>36. Nos modos de exibição clássicos do <i>Windows XP</i>, edição doméstica, uma das formas de se obter o <i>status</i> de Serviços (local) é por meio do item Serviços mediante o acesso a</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) Ferramentas administrativas, no Painel de controle. (B) Configurações, em Propriedades da Barra de tarefas. (C) Opções de pasta, no Painel de controle. (D) Sistema, em Propriedades da Barra de tarefas. (E) Sistema, no Painel de controle. 	<p>39. São protocolos respectivos à camada OSI de Aplicação e de Rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) IP e DNS. (B) FTP e UDP. (C) TCP e SMTP. (D) IMAP e IP. (E) PPP e TCP.
<p>37. Executa o roteamento a camada OSI de</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) sessão. (B) transporte. (C) apresentação. (D) aplicação. (E) rede. 	<p>40. Considere, hipoteticamente, que a Justiça Federal determinou o uso de uma rotina automatizada para buscar e obter informações jurídicas no território nacional. Para tanto, especificou uma classe (mãe) com base nos fundamentos OO para ser usada em todos os sistemas de justiça regionais (classes-filha que herdam os atributos e operações da mãe). Suponha que os métodos de implementação das operações da classe mãe, mantidas suas assinaturas, tiveram de ser adaptados a cada região por motivos diversos. Nessa situação, é correto que</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) as classes-filha utilizaram o fundamento de herança múltipla. (B) a classe-mãe necessitou definir uma operação diferente para cada regional. (C) foi utilizado o conceito de polimorfismo. (D) foi necessário aplicar o fundamento de engenharia reversa em cada classe-filha. (E) cada classe-filha teve que reespecificar a totalidade dos atributos e operações da classe-mãe e não somente os específicos. <p>41. NÃO se trata de um relacionamento especificado na UML:</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) o encapsulamento. (B) a dependência. (C) a generalização. (D) a associação. (E) a realização. <p>42. Uma classe abstrata, de acordo com a UML,</p> <ul style="list-style-type: none"> (A) tem seu nome escrito em itálico. (B) pode ser instanciada diretamente. (C) não tem atributos. (D) não tem operações. (E) não pode ter classes-filha.



43. Na UML, o relacionamento semântico entre dois ou mais classificadores, que envolve as conexões entre suas instâncias é
- (A) um relacionamento de herança.
 - (B) um auto-relacionamento.
 - (C) uma classificação dinâmica.
 - (D) um *container*.
 - (E) uma associação.
44. Das três partes componentes do formato de uma resposta HTTP do servidor para o navegador,
- (A) são necessárias cabeçalho e corpo, sendo o estado, opcional.
 - (B) são necessárias estado e corpo, sendo o cabeçalho, opcional.
 - (C) são necessárias estado e cabeçalho, sendo o corpo, opcional.
 - (D) são necessárias estado, cabeçalho e corpo.
 - (E) é necessário o corpo, sendo estado e cabeçalho, opcionais.
45. Em uma hierarquia de modelos de quatro camadas onde a UML (metamodelo – camada M2) é instância de um modelo de mais alto nível de abstração (metametamodelo – camada M3 p. ex. MOF), pode se afirmar que um diagrama de classes (modelo – camada M1) é uma instância da UML e, portanto, de uma camada de menor nível de abstração em relação àquela. Desta forma, descendo-se na hierarquia, a camada de mais baixo nível (M0) representa:
- (A) operações.
 - (B) atributos.
 - (C) generalizações.
 - (D) objetos.
 - (E) relacionamentos.
46. NÃO é um dos *Core Process Workflows* do RUP o
- (A) *Implementation*.
 - (B) *Environment*.
 - (C) *Test*.
 - (D) *Requirements*.
 - (E) *Deployment*.
47. A maior porção da *Configuration & Change Management* do RUP encontra-se nas fases
- (A) *Inception* e *Elaboration*.
 - (B) *Elaboration* e *Transition*.
 - (C) *Elaboration* e *Construction*.
 - (D) *Construction* e *Transition*.
 - (E) *Inception* e *Construction*.
48. São padrões desenvolvidos para tratar arquivos não-textos em e-mails, que podem operar em conjunto com SMTP
- (A) o MIME e o SNMP.
 - (B) o UUENCODE e o SDLC.
 - (C) o UUENCODE e o BINHEX.
 - (D) o BINHEX e o SDLC.
 - (E) o MIME e o SDLC.
49. A *Organization along content* do RUP está estruturada em
- (A) *Core Process Workflows* e *Phases*, somente.
 - (B) *Phases* e *Iterations*, somente.
 - (C) *Core Process Workflows*, *Core Supporting Workflows*, *Phases* e *Iterations*.
 - (D) *Core Process Workflows*, *Core Supporting Workflows* e *Phases*, somente.
 - (E) *Core Process Workflows* e *Core Supporting Workflows*, somente.
50. No CMMI *Model Components Associated with Part Two*, um retângulo representa o elemento chave
- (A) *Informative*.
 - (B) *Required*.
 - (C) *Maturity Level*.
 - (D) *Key-Process*.
 - (E) *Expected*.
51. No âmbito do CMMI, a *Causal Analysis and Resolution* é:
- (A) *Risk Management Process*.
 - (B) *Process Area*.
 - (C) *Requirement Management Process*.
 - (D) *Best Practice*.
 - (E) *Validation Process*.
52. A “*Integrity of baselines is established and maintained*”, no âmbito da *Configuration Management process Area* do CMMI é:
- (A) *Specific Practice*.
 - (B) *Related Process Area*.
 - (C) *Generic Goal*.
 - (D) *Typical Work Product*.
 - (E) *Specific Goal*.
53. Capacidade dos dispositivos de dar prioridades diferentes a tipos diferentes de mensagens, de forma que algumas, como dados telefônicos de voz, sejam transmitidas mais rapidamente que outras, como e-mails, por exemplo. Trata-se de
- (A) DNS.
 - (B) DoS.
 - (C) VPN.
 - (D) QoS.
 - (E) VoIP.
54. De acordo com o RUP, balancear objetivos, administrar riscos e superar restrições para entregar um produto que atenda às necessidades de clientes e usuários é papel do
- (A) Gerente de Projetos.
 - (B) Analista de Sistemas.
 - (C) Administrador de Dados.
 - (D) Analista de Requisitos.
 - (E) Arquiteto de *Software*.



55. No PMBOK, o processo de criação do artefato que apresenta a subdivisão das principais entregas do projeto e do trabalho do projeto em componentes menores e mais facilmente gerenciáveis, é objeto do gerenciamento
- (A) da qualidade do projeto.
(B) de custos do projeto.
(C) de tempo do projeto.
(D) de integração do projeto.
(E) do escopo do projeto.
56. NÃO é um processo integrante do gerenciamento das comunicações do projeto no PMBOK:
- (A) A Distribuição das informações.
(B) O Planejamento das comunicações.
(C) Contratar ou mobilizar a equipe do projeto.
(D) O Relatório de desempenho.
(E) Gerenciar as partes interessadas.
57. Uma técnica de estimativa que utiliza uma relação estatística entre dados históricos e outras variáveis (p. ex. linhas de código no desenvolvimento). Seu objetivo é calcular uma estimativa para parâmetros da atividade, como custo e duração, entre outros. Definida no PMBOK, trata-se de Estimativa
- (A) *bottom-up*.
(B) para terminar.
(C) de três pontos.
(D) paramétrica.
(E) no término.
58. O equipamento que proporciona a montagem e desmontagem de pacotes entre redes de transmissão assíncrona e de comutação de pacotes é o
- (A) MUX.
(B) PSN.
(C) PLP.
(D) PAD.
(E) NAP.
59. Dispositivo que combina tráfego de dados de diversos circuitos de comunicação de baixa velocidade em um único circuito de alta velocidade. Trata-se do
- (A) multiplexador.
(B) roteador.
(C) gateway.
(D) modem.
(E) switch.
60. Gera informações para o
- I. Financial Management for IT fazer a contabilização de gastos sobre os ativos de TI;
II. IT Service Continuity Management considerar os componentes no plano de continuidade de TI;
III. Availability Management levantar riscos relacionados à disponibilidade.
- Trata-se do processo ITIL
- (A) Capacity Management.
(B) Service Level Management.
(C) Configuration Management.
(D) Problem Management.
(E) Service Level Agreement.
61. Considere dois dos fundamentos que possibilitam a comunicação entre *Web services*:
- Protocolo que define
- I. uma organização para a troca estruturada de dados entre *Web services*;
II. como as interfaces dos *Web services* podem ser representadas.
- São, respectivamente,
- (A) HTTP e XML.
(B) SOAP e WSDL.
(C) SOAP e XSL.
(D) DOM e COM+.
(E) COMM e HTML.
62. No âmbito dos *Web services*, é um padrão que define como as informações de descrição de serviços usadas para descobri-los podem ser organizadas. Trata-se de
- (A) UDDI.
(B) SOA.
(C) WebApp.
(D) Javascript.
(E) DML.
63. Análise criptográfica é
- (A) um método de ataque de esquemas de criptografia simétrica.
(B) um algoritmo de análise para aumentar a segurança de uma rede.
(C) uma funcionalidade de segurança dos algoritmos de busca.
(D) uma forma de descobrir a origem de um ataque na criptografia de uma rede.
(E) uma forma de descobrir a identidade do desenvolvedor do algoritmo de chave assimétrica.
64. Um método de ataque que consiste em tentar todas as chaves possíveis em um trecho de texto codificado até obter uma tradução inteligível e clara é
- (A) o ataque de modificação de mensagens.
(B) o vazamento de conteúdo de mensagens.
(C) a análise de tráfego.
(D) o ataque de força bruta.
(E) o ataque de falsidade.



65. Envolve a captura passiva de uma unidade de dados e sua subsequente retransmissão para produzir um efeito não autorizado, o ataque ativo de
- (A) decriptografia.
 - (B) adição de chave de ciclo.
 - (C) integridade.
 - (D) negação de serviço.
 - (E) repetição.
66. Indica se um processo de TI alcançou a sua meta quanto aos critérios de informação. Este tipo de indicador é usado após a execução do processo, NÃO durante o processo. No COBIT trata-se de
- (A) KPA.
 - (B) PA.
 - (C) KGI.
 - (D) Goal.
 - (E) KPI.
67. Indica o serviço usado para acessar um recurso na Internet; o local do *host* do destino e a porta correspondente para acessá-lo; o caminho e o nome do arquivo do recurso. Trata-se de
- (A) IP.
 - (B) URL.
 - (C) TCP.
 - (D) DNS.
 - (E) MIME.
68. O *Windows Vista* tem a versão de 64 bits para
- (A) todas as edições, sem exceção.
 - (B) todas as edições, exceto para a edição *Starter*.
 - (C) todas as edições, exceto para as edições *Starter* e *Home Basic*.
 - (D) as edições *Ultimate* e *Enterprise*, apenas.
 - (E) a edição *Enterprise*, apenas.
69. As janelas dinâmicas com efeito envidraçado e uma área de trabalho visualmente mais leve, atrativa e graficamente poderosa são características do *Windows Vista* utilizando experiência de usuário
- (A) *Basic*.
 - (B) *Standard*.
 - (C) *Windows Aero*.
 - (D) *Windows Classic*.
 - (E) *Windows Flip*.
70. No GNU/Linux, as partes do *Kernel* carregadas somente quando são solicitadas por algum aplicativo ou dispositivo e descarregadas da memória quando não são mais usadas são denominadas *...I...* estão localizadas no diretório *...II...* e são carregadas automaticamente por meio do programa *...III...*.
- Preenche corretamente as lacunas I, II e III, respectivamente,
- (A) módulos, */lib/modules/versão_do_kernel* e *kmod*.
 - (B) versões, */lib/modules/versão_do_kernel* e *modprob*.
 - (C) daemons, */lib/modules/versão_do_kernel* e *insmod*.
 - (D) módulos, */etc/modules/versão_do_kernel* e *insmod*.
 - (E) versões, */etc/modules/versão_do_kernel* e *kmod*.
71. Um programa pode ser executado no GNU/Linux em
- I. primeiro plano, quando não precisará terminar para mostrar o aviso de comando e executar um novo programa.
 - II. segundo plano, quando não precisará terminar para mostrar o aviso de comando e executar um novo programa.
 - III. *foreground*, quando não precisará terminar para mostrar o aviso de comando e executar um novo programa.
 - IV. primeiro plano, quando somente após o seu término será mostrado o aviso de comando para executar um novo programa.
 - V. *foreground*, quando somente após o seu término será mostrado o aviso de comando para executar um novo programa.
 - VI. *background*, quando somente após o seu término será mostrado o aviso de comando para executar um novo programa.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, III e IV.
 - (B) I, III e VI.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) III, IV e VI.
72. O nível 5 de uma árvore binária completa tem
- (A) 16 nós, na quarta camada.
 - (B) 16 nós, na quinta camada.
 - (C) 32 nós, na quinta camada.
 - (D) 32 nós, na sexta camada.
 - (E) 64 nós, na sexta camada.
73. Um grafo cujo nó de partida de um caminho coincide com o nó de chegada caracteriza um grafo
- (A) completo.
 - (B) cíclico.
 - (C) simétrico.
 - (D) conexo.
 - (E) regular.
74. No contexto da criptografia, a difusão
- (A) altera o menor número possível de bits da cifra para cada mudança de bit no texto.
 - (B) objetiva tornar complexa a relação entre a chave e a cifra.
 - (C) dificulta deduzir qualquer propriedade da chave a partir da cifra.
 - (D) procura enviar numa comunicação o maior número possível de chaves.
 - (E) procura eliminar todas as redundâncias na cifra.
75. Sobre criptologia é INCORRETO afirmar:
- (A) A decifração é quando se recupera um texto original conhecendo o algoritmo criptográfico.
 - (B) A ocultação de informações pode acontecer de duas formas diferentes: esteganografia e criptografia.
 - (C) Os códigos e as cifras podem ser métodos criptográficos do tipo transposição.
 - (D) A criptoanálise é quando se recupera um texto original sem conhecer o algoritmo criptográfico.
 - (E) A criptologia se ocupa da ocultação de informações e da quebra dos segredos da ocultação.



Conhecimento de Inglês Técnico

Atenção: Para responder às questões de números 76 a 80, considere o texto abaixo.

Microsoft Update Quietly Installs Firefox Extension

A routine security update for a Microsoft Windows component installed on tens of millions of computers has quietly installed an extra add-on for an untold number of users surfing the Web with Mozilla's Firefox Web browser.

Earlier this year, Microsoft shipped a bundle of updates known as a "service pack" for a programming platform called the Microsoft .NET Framework, which Microsoft and plenty of third-party developers use to [VERB] a variety of interactive programs on Windows.

The service pack for the .NET Framework, like other updates, was pushed out to users through the Windows Update Web site. A number of readers had never heard of this platform before Windows Update started offering the service pack for it, and many of you wanted to know whether it was okay to go ahead and install this thing. Having earlier checked to see whether the service pack had caused any widespread problems or interfered with third-party programs – and not finding any that warranted waving readers away from this update – I told readers [A]

I'm here to report a small side effect from installing this service pack that I was not aware of until just a few days ago: Apparently, the .NET update automatically installs its own Firefox add-on that is difficult – if not dangerous – to remove, once installed.

Annoyances.org, which lists various aspects of Windows that are, well, annoying, says "this update adds to Firefox one of the most dangerous vulnerabilities present in all versions of Internet Explorer: the ability for Web sites to easily and quietly install software on your PC." I'm not sure I'd put things in quite such dire terms, but I'm fairly confident that a decent number of Firefox for Windows users are rabidly anti-Internet Explorer, and would take umbrage at the very notion of Redmond monkeying with the browser in any way.

*Big deal, you say? I can just uninstall the add-on via Firefox's handy Add-ons interface, right? Not so fast. The trouble is, Microsoft has disabled the "uninstall" button on the extension. What's more, Microsoft tells us that the only way to get rid of this thing is to **modify the Windows registry**, an exercise that – if done imprecisely – can cause Windows systems to fail to boot up.*

Anyway, I'm sure it's not the end of the world, but it's probably infuriating to many readers nonetheless. Firstly – to my readers – I apologize for overlooking this..."feature" of the .NET Framework security update. Secondly – to Microsoft – this is a great example of how not to convince people to trust your security updates.

(Adapted from http://voices.washingtonpost.com/securityfix/2009/05/microsoft_update_quietly_insta.html)

76. The [VERB] that correctly completes the text is

- (A) delete.
- (B) uninstall.
- (C) run.
- (D) turn.
- (E) play.

77. The segment that logically replaces [A] in paragraph 3 is

- (A) that I was certain it was unsafe to install it.
- (B) to check for themselves as I wasn't quite sure how that "feature" worked.
- (C) they'd better wait for Microsoft to comment on this "feature."
- (D) to stay away from it, just in case.
- (E) not to worry and to go ahead and install it.

78. The text states that removing the add-on can be dangerous because

- (A) the process may install malicious software on a PC.
- (B) the system may not boot up.
- (C) Internet Explorer's vulnerability is still unpatched.
- (D) the add-on will interfere with third-party programs.
- (E) the add-on will disable Firefox.

79. According to the text,

- (A) the add-on installed by Microsoft's Windows security update has only affected users of Mozilla's Firefox web browser.
- (B) Microsoft's update had been widely announced prior to its installation.
- (C) the Microsoft .NET Framework had been updated before although a great number of users had not realized it.
- (D) Microsoft's "service pack" for the .NET Framework solved a variety of problems that had been overlooked before.
- (E) Annoyances.org specializes in detecting Windows security problems and reporting them to Microsoft so the company can work on them.

80. According to the text,

- (A) Microsoft is doing a good job in gaining their users' confidence and trust regarding their security updates.
- (B) Firefox does not have a specific Add-Ons page where users could find assistance to uninstall unwanted features.
- (C) the Firefox extension can be easily uninstalled even by novice users.
- (D) the author of the blog is taking responsibility for not having examined the "service pack" more closely.
- (E) from now onwards, rather than just shipping security updates in "service packs", Mozilla will publish all add-ons on its website.